

DIREITOS IGUAIS

Participe do 4º Censo da Diversidade e ajude a combater as desigualdades no setor bancário

Ao responder o questionário você contribui para as negociações contra às distorções na categoria e fortalece a busca pela igualdade de oportunidades

Já começou o 4º Censo da Diversidade no setor bancário. A sua colaboração é essencial para o futuro da categoria e uma coleta de informações fundamental para o movimento sindical cobrar, na mesa de negociações com os bancos, a igualdade de oportunidades para as mulheres, negros e negras, PcDs (Pessoas com deficiência) e comunidade LGBTQIA+.

COMO PARTICIPAR

Responder ao questionário é rápido, seguro e de grande importância. Para participar, basta acessar a intranet do seu banco, onde estarão disponíveis o link e o QR Code específicos de cada instituição.

O levantamento é conduzido pelo Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (Ceert) e abrange cerca de 405 mil trabalhadores CLT e 5 mil estagiários e aprendizes de 35 bancos, representando 93% da força de trabalho do setor, segundo dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) do IBGE.

NÚMEROS DA DESIGUALDADE

O Censo da Diversidade é uma conquista da Campanha Nacional 2024 e está garantido na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), Cláusula 136. A participação de todos é fundamental, pois as informações coletadas servem de base para que os sindicatos reivindiquem políticas e ações concretas de igualdade de oportunidades nos bancos.

“Pessoas negras ainda ganham significativamente menos no setor bancário, com um rendimento médio 27,3% inferior ao dos trabalhadores brancos e as



Já Começou o
4º Censo
da Diversidade

mulheres negras sendo as mais prejudicadas, ganhando em média 59% menos do que homens brancos”, critica o secretário de Combate ao Racismo da Contraf-CUT, Almir Aguiar.

No Brasil, a desigualdade salarial persiste, com mulheres a ganhar, em média, 20,9% menos do que os homens, segundo o 3º Relatório de Transparência Salarial divulgado em abril de 2025. No setor bancário, os sindicatos continuam a lutar pela igualdade. Na área de TI (Tecnologia da Informação), o movimento sindical conquistou mil bolsas para as bancárias, em um setor, até então, predominantemente masculino.

IMPORTÂNCIA DOS CENSOS

Os três levantamentos anteriores (2008, 2014 e 2019) revelaram desigualdades salariais e de acesso a oportunidades para mulheres, negros e negras e discriminação também às pessoas com deficiência (PcDs) e integrantes da comunidade LGBTQIA+.

“Tivemos muitos avanços nos direitos das mulheres, da comunidade negra, dos LGBTQIA+ e das PcDs graças às informações colhidas nestas consultas. Por isso, é muito importante que a categoria participe também desta quarta edição do Censo da Diversidade”, explica a vice-presidenta do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, Kátia Branco.

A divulgação dos resultados do 4º Censo da Diversidade está prevista para fevereiro de 2026.

Confira mais informações do 4º Censo da Diversidade no site: <https://censo.diversidade.org.br/>.

DIA 12 DE OUTUBRO

Festa do Dia das Crianças terá a Turma do Rei Leão, da Disney



No Dia 12 de Outubro, a criançada poderá brincar e tirar fotos com a presença viva da turma do Rei Leão, durante a festa na Sede Campestre

A Secretaria de Cultura do Sindicato já prepara uma surpresa para a garotada: a Festa do Dia das Crianças, na Sede Campestre, no dia 12 de outubro, num domingo. A novidade será a presença viva dos personagens da turma do Rei Leão, da Disney. Haverá também recreação com a turma da Brincadeira de Criança, inclusive com atividades na piscina, brincadeiras, distribuição gratuita de lanche, pipoca, picolé, refrigerante e guloseimas. Mas atenção: a festa é exclusiva para filhos (as) de bancários sindicalizados (as) de até 12 anos de idade. Mais informações, ligue para a Secretaria de Cultura: (21) 2103-4106/4150/4151.

CONTRA AS FAKE NEWS

Denúncia de bancários leva STF a investigar ataques da extrema-direita contra o BB

Solicitação feita pelo Deputado Federal Reimont (PT RJ) leva o ministro Alexandre de Moraes enviar à PGR pedido de investigação contra Eduardo Bolsonaro e Gustavo Gayer por falas contra o Banco do Brasil

Foto: Nando Neves



O Sindicato do Rio realizou no dia 27 de agosto, em frente ao edifício do Sedan, no Centro, manifestação dos bancários em defesa do BB. Mobilização ocorreu em todo o país

O movimento sindical reagiu as falas irresponsáveis de Eduardo e Gustavo Gayer nas redes sociais, em agosto, de que “se o Banco do Brasil não respeitasse a Lei Magnitsky, poderia ser punido e vir até a falir”. A legislação norte-americana criada em 2012 no governo Barack Obama, prevê que o governo dos EUA “pode sancionar funcionários de gover-

nos estrangeiros e instituições implicados em abusos de direitos humanos em qualquer parte do mundo”, o que, na verdade, nada tem a ver no caso brasileiro.

O Deputado Federal Reimont solicitou que os dois sejam investigados por divulgação de informação falsa sobre instituições financeiras, crimes contra a economia popular, crimes contra

a ordem econômica e associação criminosa ou organização criminosa. O Ministro do STF, Alexandre de Moraes, determinou na terça-feira (16) que a Procuradoria Geral da República (PGR) se manifeste sobre o caso.

ATAQUE IRRESPONSÁVEL

Esse ataque irresponsável da extrema-direita contra o BB levou à forte evasão de recursos que estavam aplicados no banco público brasileiro. Clientes de alta renda migraram, de forma significativa, recursos para outras instituições financeiras, privadas, preocupados com essas informações maldosas propagadas. Essa movimentação, por si só, já impactou negativamente o resultado do banco.

No ofício enviado em agosto à Advocacia-Geral da União (AGU), o Banco do Brasil disse que “bolsonaristas estão tentando causar ‘caos’ no sistema financeiro e colocar instituições contra o Supremo Tribunal Federal (STF). A ação irresponsável se refletiu,

também, nas ações de mercado da instituição, que sofreram forte queda após essas declarações e que, agora, após verificação das mentiras, vêm se recuperando lentamente.

“É impressionante como a fábrica de Fake News dessa organização criminosa não tem limites”, disse o diretor de Bancos Públicos do Sindicato do Rio, Alexandre Batista, criticando os ataques cujo objetivo é de desestabilizar a economia brasileira para justificar práticas intervencionistas e propósitos escusos para beneficiar os envolvidos na organização criminosa que tentou o golpe de Estado em janeiro de 2023.

“Estamos atentos a tudo isso e seguiremos firmes junto ao funcionalismo na defesa do Banco do Brasil que é uma instituição secular, sólida e importantíssima para a sociedade brasileira por sua capilaridade, financiamento da economia familiar e agrária e fomentadora de grandes projetos econômicos da nação”, completou Batista.

Dois novos acordos no BNDES



A Contraf-CUT e o Sindicato assinaram dois novos acordos com o BNDES, na segunda-feira (29), na presença do presidente do banco, Aloízio Mercadante (foto), que trazem dois avanços importantes em questões fundamentais para os empregados da empresa: um sobre a jornada de trabalho, inclusive com a formalização do trabalho remoto em dois dias por semana e outro sobre a complementação salarial dos valores recebidos do INSS para quem estiver afastado para tratamento de saúde. Confira em nosso site, mais detalhes sobre a solenidade de assinatura dos acordos: www.bancariosrio.org.br.

Sindicato do Rio quer criar coletivo de PcDs

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, através da sua Secretaria de Políticas Sociais, está batalhando para criar um coletivo PcD, a fim de discutir os problemas relacionados ao segmento, bem como a organização da luta por avanços em direitos já existentes em acordos coletivos por banco e na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Os interessados devem encaminhar seu contato para o e-mail da Secretaria: politicassociais@bancariosrio.org.br.

PASSO HISTÓRICO

O movimento sindical bancário deu um passo histórico na sexta-feira (26), com a realização do 1º Seminário Nacional da Pessoa com Deficiência do

Ramo Financeiro, no Café dos Bancários, em São Paulo. O evento reuniu dirigentes sindicais, parlamentares, especialistas e representantes da sociedade civil para debater saúde, esporte, representatividade, educação inclusiva, direitos e enfrentamento à desinformação sobre as pessoas com deficiência.

A atividade ocorreu na semana do Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência, celebrado em 21 de setembro. A data, instituída oficialmente em 2005 durante o primeiro governo Lula, reforça a mobilização permanente por inclusão, respeito e participação social plena.

Confira mais detalhes do evento nacional, em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502/17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campes** - R. Mirataia, 121 - Tel.: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ -

Redator: Carlos Vasconcellos e José Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celdon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 11.000

LUTANDO PELO EMPREGO

Sindicato retardou abertura de agências em Bonsucesso contra mil demissões no Itaú

Fotos: Nando Neves



Populares leem o panfleto e a edição do Jornal Bancário durante o protesto do Sindicato do Rio, em Bonsucesso, contra as demissões no Itaú. Funcionários do banco apoiaram a atividade dos dirigentes sindicais

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro realizou, na quinta-feira passada (25/9), mais um protesto contra as demissões no Itaú Unibanco. Os dirigentes sindicais da capital fluminense reafirmaram que a campanha continuará em solidariedade aos mais de mil trabalhadores (a maioria em São Paulo) dispensados e para denunciar à sociedade o desrespeito do banco com a categoria e com os clientes.

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) busca, em mesas de negociação, reverter as demissões, mas a direção do banco mantém sua postura intransigente. O movimento sindical critica a falta de critérios e de transparência nas decisões da empresa, que inclusive dispensou bancários que vinham cumprindo metas. Além disso, trabalhadores em home office relatam o caráter desumano do monitoramento eletrônico, que

chega a invadir a privacidade dos empregados.

COMOÇÃO NACIONAL

Há uma comoção nacional diante desses desligamentos feitos pelo Itaú. Por isso, vamos intensificar as atividades, denunciar essas atrocidades cometidas pelos bancos na imprensa e nas redes sociais", ressaltou Jorginho.

As manifestações no Rio aconteceram em três unidades de Bonsucesso, bairro da Zona da Leopoldina: Praça das Nações, Cardoso de Moraes e Avenida dos Democráticos (esta última, unidade Plataforma, que atende Pessoas Jurídicas). "O Itaú quer empurrar os clientes para as plataformas digitais, mas ignora que muitos idosos têm dificuldade de manusear os aplicativos e estas pessoas necessitam do

atendimento presencial, que é um direito da população", afirmou o diretor do Sindicato, Gilberto Leal, durante o ato.

DOENÇAS DA MENTE

A diretora do Sindicato Maria Izabel, que é representante da COE (Comissão de Organização dos Empregados) falou das ações das entidades sindicais contra o adoecimento da categoria. "Continuamos com a mobilização nacional contra as 1.100 demissões no conglomerado Itaú, o fechamento de agências, o assédio moral e as metas desumanas que têm adoecido os funcionários", afirmou. Em Brasília, na terça-feira (23/9), a Comissão do Trabalho da Câmara dos Deputados realizou uma audiência pública sobre a grave situação do adoecimento mental no setor bancário e em outras categorias.

O BANCO VAI FUGIR DE NOVO?

Nova audiência pública vai tratar da luta por plano de saúde digno para aposentados do Itaú

Como parte da denúncia sistemática à sociedade do problema enfrentado pelos bancários aposentados do Itaú em relação ao plano de saúde, será realizada no dia 1º de outubro, às 10 horas, uma audiência pública, desta vez em Salvador, na Assembleia Legislativa da Bahia (Alba). Representantes do banco, do Ministério Público, da Secretaria do Direito do Consumidor do Ministério da Justiça, entre outras instituições, além de parlamentares, estarão presentes. O pedido de realização da audiência foi feito pelo deputado Bobô (PCdoB), por solicitação da Federação de Bancários da Bahia e Sergipe e sindicatos filiados, e aprovada pela Comissão de Defesa do Consumidor e Relações de Trabalho. Os aposentados viram o custo do plano de saúde dobrar após o fim do período em que o banco contribuiu parcialmente para o custeio.

Já foram realizadas diversas audiên-

cias públicas, no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Brasília.

AVANÇOS ALCANÇADOS

Foram diversos os desdobramentos das audiências já realizadas. No Rio de Janeiro, as deputadas Dani Balbi e Lilian Behring, do PCdoB, enviaram ofícios com as reivindicações dos aposentados ao Procurador-Geral de Justiça do Rio de Janeiro, Antônio José Campos Moreira, e ao Procurador-Chefe do Ministério Público do Trabalho, Fabio Goulart Villela. Documento semelhante foi enviado ao presidente do Itaú, Milton Maluhy Filho, cobrando informações sobre o plano e o atendimento dos pleitos dos aposentados.

A denúncia foi acolhida pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro. O Sindicato e a Comissão de Aposentados aguardam o agendamento de uma reunião

com o promotor para discutir o assunto.

Como resultado da audiência pública de Brasília foi agendada reunião nesta quarta-feira, 1º de outubro, com a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) do Ministério da Justiça sobre os valores abusivos nas mensalidades do plano. Já em São Paulo, o Procurador-Geral de Justiça do Ministério Público do Estado, em resposta à solicitação do deputado Luiz Claudio Marcolino (PT), agendou reunião presencial para o dia 9 de outubro, numa quinta-feira, para tratar das questões relacionadas à atuação da Fundação Itaú Saúde e a assistência médica e hospitalar prestada a seus colaboradores ativos, aposentados e dependentes. A reunião contará com a participação de representantes da Comissão dos Aposentados e entidades sindicais. "Nós, do movimento sindical nos manteremos em luta até que o Itaú atenda aos aposentados", afirmou Kátia Branco.

A MOBILIZAÇÃO CONTINUA

Pressão popular pela aprovação da isenção de IR é agora na Câmara, nesta quarta (1/10)

Entre no site da Câmara dos Deputados e envie mensagens aos parlamentares a fim de aprovar o Projeto do governo Lula, que isenta quem ganha até R\$5 mil mensais e reduz alíquotas para salários até R\$ R\$7.350

Foto: Nando Neves



O Senado já aprovou o projeto de lei (PL 1.952/2019) que isenta do Imposto de Renda quem recebe salários até R\$ 5 mil por mês. A proposta também aumenta o imposto das faixas salariais mais altas e cria um programa de regularização de dívidas para contribuintes de baixa renda.

Trabalhadores que ganham até R\$7.350 também serão beneficiados com a proposta do governo Lula, com redução das alíquotas do IR. O texto seguirá agora para análise da Câmara dos Deputados. O presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB) confirmou que a proposta será votada, em plenário, já nesta quarta-feira, dia 1º de outubro.

Os senadores aprovaram ainda o projeto (PL 1271/2024) que amplia a licença do trabalho por falecimento de parente de 2 dias para até 8 dias. A medida beneficia trabalhadores regidos pela CLT e também segue agora para a Câmara. "Essas mudanças no parlamento brasileiro são o resultado daquilo que sempre de-

As manifestações populares tomaram as ruas do país no domingo (21) e mostraram que o povo mobilizado pode forçar o Congresso Nacional a aprovar pautas de interesse dos trabalhadores. Dirigentes sindicais bancários participaram dos protestos

fendemos: que é preciso estar mobilizado e pressionar os parlamentares na defesa das pautas que interessam aos trabalhadores. Essa vitória é nossa e a mobilização precisa continuar", disse o presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro José Ferreira, que esteve na manifes-

tação do último domingo (21), em Copacabana.

FRUTO DAS MANIFESTAÇÕES

O projeto da isenção no IR e outras pautas de interesse dos trabalhadores estavam travados no Congresso Nacional pois a extre-

ma-direita e o Centrão tentavam barganhar com a base do governo a aprovação da chamada PEC da Blindagem e a tentativa de anistia aos organizadores e participantes da tentativa de golpe de Estado em 8 de janeiro de 2023. Mas as manifestações populares realizadas em todo o país no domingo (21) inverteram a prioridade no parlamento brasileiro, derrubando a PEC que pretendia proteger parlamentares acusados de crimes e corrupção e apressando a proposta da isenção e redução de alíquotas no IR para os trabalhadores e a tributação de altas rendas (passarão a ser taxados os ganhos acima de R\$ 600 mil por ano, com alíquotas que variam de 0% a 10%, com o teto do imposto para rendas superiores a R\$ 1,2 milhão anuais). Dividendos remetidos ao exterior terão alíquota de 10%.

Entre no portal <https://www.camara.leg.br> e clique em "Fale Conosco" para enviar sua mensagem aos deputados federais em apoio ao projeto popular.

EM FORTALEZA

VIII Fórum Nacional pela Visibilidade Negra será realizado nos dias 6 e 7 de novembro

Entre em nosso site, clique no link disponível da matéria sobre o tema e participe do evento, que debaterá caminhos para a igualdade de oportunidades

O VIII Fórum Nacional pela Visibilidade Negra no Sistema Financeiro já tem data e local para ser realizado: será nos dias 6 e 7 de novembro de 2025, na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará, em Fortaleza (R. Vinte e Quatro de Maio, 1289, Centro).

QUEM PODE PARTICIPAR

Podem participar do evento, os dirigentes sindicais responsáveis pelas secretarias de polí-

ticas sociais das entidades do ramo financeiro (sindicatos e federações) e envolvidos na temática e a bancárias e bancários interessados.

O objetivo do encontro é contribuir para os debates junto à base, à sociedade e às mesas temáticas de negociações com representantes dos bancos e com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban).

Cada entidade sindical poderá inscrever até 20 participantes que



acompanham ou desejam acompanhar as discussões sobre igualdade de oportunidades, combate ao racismo e negociações coletivas.

“Para o fortalecimento do debate e das ações frente às políticas de enfrentamento ao racismo é fundamental que as entidades sin-

dicais empreguem esforços para inscrever seus representantes”, destacou o secretário de Combate ao Racismo da Contraf-CUT, Almir Aguiar, em matéria publicada no site da entidade nacional da categoria. As inscrições estarão abertas até o dia 31 de outubro de 2025.

Assim que a programação for confirmada pelos organizadores, ela será publicada em nosso site e no Jornal Bancário.